

**FACULDADE DOCTUM DE JOÃO MONLEVADE
INSTITUTO ENSINAR BRASIL – REDE DOCTUM DE ENSINO**

**A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO NA ESCOLHA DO REGIME
DE TRIBUTAÇÃO**

Grete Barbosa Souza Dias*

Maria do Perpétuo Socorro Dias Rodrigues**

Paulo Roberto Gonçalves Périssé***

RESUMO

Este artigo visa abordar a importância do Planejamento Tributário para as empresas na escolha do enquadramento de regime de tributação. O atual cenário tributário brasileiro é marcado pela elevada carga de tributos, o que compromete o crescimento e sobrevivência das empresas. A primeira decisão que o empreendedor deve tomar ao iniciar um negócio é a escolha do regime tributário da empresa, na qual ele precisará contar com todo apoio de um Contador a quem confiará para auxiliar e orientar quanto ao melhor enquadramento de regime de tributação, podendo, em alguns casos escolher entre o Simples Nacional, o Lucro Presumido e o Lucro Real. A questão norteadora que baseou o artigo é: Qual a importância do Planejamento Tributário na escolha do regime tributário das empresas? Desta forma o objetivo geral do artigo foi abordar os aspectos legais dos regimes de tributação, levando em consideração o planejamento tributário como forma para redução da carga tributária,

*Graduanda em Ciências Contábeis da Faculdade Doctum de João Monlevade;
gretebarbosa@ymail.com

** graduada em Ciências Contábeis pela PUC Minas, pós graduada em Gestão de Finanças pela UFMG, professora universitária há mais de 15 anos, atualmente na rede Doctum, Unipac Gov Valadares/MG; mariaidrog@ig.com.br

***graduado em Ciências Contábeis pela PUC Minas, pós graduado em Finanças pelo Instituto Metodista Isabela Hendrix, Mestrando em Administração pela UNIPEL, Contador e Perito Contábil, Especializado em Tributos Diretos e Indiretos com ênfase em Planejamento Tributário;
paulo_perisse@yahoo.com.br

através da escolha do melhor enquadramento de regime tributário e os objetivos específicos foram abordar os conceitos e definições de planejamento tributário, citar os Regimes de tributação Simples Nacional, Lucro Presumido e Lucro Real, apontar os tipos de Planejamento Tributário e demonstrar a importância do papel da Contabilidade no processo de planejamento tributário. Foi adotado neste artigo a pesquisa aplicada com abordagem qualitativa, explicativa quanto aos objetivos e explorado pela pesquisa bibliográfica, tendo como principais pensamentos do autor Fabretti (2014), Oliveira(2010) e Oliveira(2010).

Palavras-chave: Planejamento Tributário. Regime Tributário. Contabilidade.

1 INTRODUÇÃO

Uma das primeiras decisões tomadas pelo empreendedor é escolher qual será o regime tributário da sua empresa, momento este em que ele contará com toda expertise do Contador a quem ele confiará a sua empresa.

Empreender em um País com uma das cargas tributárias mais elevadas do mundo e com um dos sistemas tributários mais complexos que se conhece, não permite ao empreendedor fazer escolhas equivocadas, pois isto poderia, em última instância, comprometer a continuidade da sua empresa.

Existem no Brasil diversos tipos de regimes tributários que o empreendedor poderá escolher para sua empresa, sendo que a escolha dependerá de vários fatores como tipo societário, porte da empresa, objeto social, faturamento bruto, entre outros, cabendo ao Contador auxiliar o empresário no processo de tomada de decisão.

O mercado atual exige do Contador um profundo conhecimento da legislação fiscal, o que o tornará apto a propor planejamentos tributários aos seus clientes e lhe proporcionará condições de auxiliar o empresário na escolha acertada do regime de tributação para sua empresa, sempre tendo em mente que o melhor regime será aquele que resulte na menor carga tributária para a empresa e não aquele que exija menor esforço do Contador.

O presente trabalho buscou, através de uma revisão da literatura, demonstrar os vários tipos de regimes de tributação permitidos segundo a legislação brasileira,

tendo como questão norteadora: qual a importância do planejamento tributário na escolha do regime tributário das empresas? Sendo demonstrado a importância da Contabilidade para um bom planejamento, evidenciando o quanto ela poderá contribuir com o fortalecimento da empresa através de uma escolha acertada.

Para contribuir com a pesquisa, foram trazidas à baila os pensamentos de Fabretti (2014), Oliveira (2010) e Oliveira (2010) e outros meios de pesquisas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Foram elaborados estudos bibliográficos a partir do pressuposto da Importância do Planejamento Tributário nas empresas.

2.1 Conceitos

Foram abordados conceitos acerca das definições sobre o tema.

2.1.1 Contabilidade

A contabilidade em contínua mudança, acompanhando o desenvolvimento mundial, é uma ciência social capaz de desenvolver recursos próprios para estudar, controlar e orientar quanto aos fatos que podem afetar o seu patrimônio. (OLIVEIRA, 2010)

A sua aplicabilidade e objetivo é gerar informações claras e precisas a todos seus usuários diante das tomadas de decisões, sendo possível conhecer toda estrutura econômica e financeira da empresa.

A contabilidade atua em diversas áreas, entre elas Contabilidade Gerencial, Contabilidade Pública e Contabilidade Tributária.

2.1.2 Contabilidade Tributária

A contabilidade tributária tem finalidade de aplicar e processar dados de forma simultânea e objetiva de acordo com a legislação tributária e as normas de contabilidade.

A sua aplicabilidade deve ser de forma clara, demonstrar com exatidão a real situação do patrimônio e resultado do exercício da empresa e obter economia

significativa, contribuindo para tomadas de decisões principalmente quanto ao Planejamento tributário.

2.2 Planejamento Tributário

O planejamento tributário está se tornando uma necessidade para as empresas brasileiras devido a forma com que o país vem sendo governado atualmente. As altas cargas tributárias tem transformado negativamente o cenário econômico nas empresas, comprometendo sua saúde financeira e estabilidade no mercado, portanto o planejamento tributário tem intuito de aliviar, agindo na redução dos tributos.

De acordo com Fabretti (2014) o planejamento tributário é um estudo de prevenção no qual busca efeitos legais e econômicos para a empresa e se faz necessário o uso do bom senso do planejador.

Oliveira (2010) afirma que diante do cenário que as empresas tem vivenciado é necessário reduzir custos tributários pois os mesmos não geram margem de benefício.

O planejamento como um todo é uma preparação, elaboração de métodos que tornam-se bons resultados.

2.2.1 Finalidades do Planejamento Tributário

De acordo com Maciel Neto, a aplicação fim do Planejamento tributário consiste em três fatos:

- _Evitar a incidência do fato gerador do tributo
- _Redução da alíquota, base de cálculo ou montante do tributo
- _Postergar o pagamento do tributo de forma que não venha ocorrer multa

2.2.2 Tipos de Planejamento Tributário

De acordo com Oliveira (2010) o planejamento tributário possui duas visões, sendo empresarial e jurídica.

A visão empresarial classifica o planejamento tributário em duas formas:

- _Operacional: considera-se a contabilização formal das operações e transações com as características básicas.

_Estratégico: o planejamento no qual altera características estratégicas da empresa, bem como os empréstimos, estrutura de capital.

A visão jurídica determina três tipos de planejamento tributário:

_Preventivo: o desenvolvimento contínuo das orientações, procedimentos e cumprimento da legislação tributária.

_Corretivo: aplica-se o estudo e medidas corretivas ao ser descoberto um erro.

_Especial: parte de um determinado fato, exige dedicação de acordo com sua complexidade

2.2.3 Elisão e Evasão Fiscal

De acordo com Oliveira (2010) a elisão fiscal é desenvolvida pelo planejamento tributário e é uma forma legal de redução nos custos tributários antes da ocorrência do fato gerador, podendo também através da prevenção postergar ou eliminar o montante devido.

A evasão fiscal caracteriza-se por ser um meio ilícito de omissão capaz de fugir da obrigação tributária existente, sendo que já ocorreu o fato gerador. Ocorre pela falta de pagamento na tentativa de diminuir o ônus que sai da sua empresa para o governo (OLIVEIRA et al. 2010).

2.3 Código Tributário Nacional - CTN

O CTN constituído pela Lei Nº 5.172, de 25 de outubro de 1966 “Dispõe sobre o Sistema Tributário Nacional e institui normas gerais de direito tributário aplicáveis à União, Estados e Municípios.”

2.3.1 Tributos

“O Código Tributário Nacional em seu Art. 3º define como tributos toda prestação pecuniária compulsória, em moeda ou cujo valor nela se possa exprimir, que não constitua sanção por ato ilícito, instituída em lei e cobrada mediante atividade administrativa plenamente vinculada.”

O Brasil possui mais de 90 tributos entre suas espécies; segundo o IBPT possui uma carga tributária aproximada de 33% sobre o PIB.

2.3.2 Espécies Tributárias

São classificadas de acordo às espécies de tributos vinculados e não vinculado.

2.3.3 Impostos

Entende-se como imposto, a prestação devida ao governo reflexas ao valor arrecadado sobre as operações realizadas. É de competência privativa e uma vez instituído por lei, ele é devido, independentemente da vontade do contribuinte que pode ser pessoa física ou jurídica.

“O Art. 16 do CTN trata como imposto o tributo cuja obrigação tem por fato gerador uma situação independentemente de qualquer atividade específica, relativa ao contribuinte.”

2.3.4 Taxas

É o valor cobrado ao contribuinte advindo de uma prestação de serviço da administração pública, sendo conceituado segundo o Art. 77 do CTN como fato gerador o exercício do poder de polícia ou serviço público e divisível prestado ou posto à disposição do contribuinte.

2.3.5 Contribuições de Melhorias

O Código Tributário Nacional define contribuições de melhoria conforme o artigo 81:

Art. 81. A contribuição de melhoria cobrada pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal ou pelos Municípios, no âmbito de suas respectivas atribuições, é instituída para fazer face ao custo de obras públicas de que decorra valorização imobiliária, tendo como limite total a despesa realizada e como limite individual o acréscimo de valor que a obra resultar para cada imóvel beneficiado.

2.4 Regimes de Tributação no Brasil

A legislação tributária brasileira apresenta os seguintes regimes de tributação no qual a empresa pode enquadrar: Simples Nacional, Lucro Presumido, Lucro Real ou Lucro Arbitrado.

2.4.1 Simples Nacional

O Simples Nacional é um regime tributário diferenciado, simplificado e favorecido previsto na Lei Complementar nº 123, (Brasil,2006), abrangente às Microempresas e às Empresas de Pequeno Porte.

A Lei Complementar 155/2016 que entrou em vigor em 1 de janeiro de 2018, alterou para fins de opção e permanência no Simples Nacional, que poderão ser auferidas em cada ano-calendário receitas no mercado interno até o limite de R\$ 4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil reais) e, adicionalmente, receitas decorrentes da exportação de mercadorias ou serviços para o exterior, desde que as receitas de exportação também não excedam R\$ 4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil reais).

O Simples Nacional implica o recolhimento mensal, mediante documento único de arrecadação, dos seguintes tributos: Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ); Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI); Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL); Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS); Contribuição para o PIS/Pasep; Contribuição Patronal Previdenciária (CPP); Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICMS); Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS).

2.4.2 Lucro Real

O regime Lucro Real tem por base o lucro líquido apurado no período ajustado as adições, exclusões e compensações que formará o lucro contábil – tributável (OLIVEIRA et al 2010)

Pode ser apurado trimestralmente ou anualmente e tem atividades que são obrigadas a adotar esse regime. O cálculo do PIS e COFINS são feitos sobre o faturamento e não cumulativo, gera desconto de créditos em compras de insumos e serviços. Dependendo das circunstâncias é considerado benéfico, pois há as deduções de crédito, adições e exclusões que podem melhorar a carga tributária assim que apurado o lucro.

2.4.3 Lucro Presumido

Fabretti 2014 conceitua o lucro presumido ou estimado com finalidade de facilitar o pagamento do IR antes mesmo do encerramento do trimestre.

As margens de lucro do IRPJ e CSLL são pré-fixadas a fim da simplificação de apuração, porém, quando o lucro atinge uma margem menor do que a pré-fixada, os tributos incidem sobre a margem presumida. O cálculo de PIS e COFINS é cumulativo.

É necessário fazer simulações para verificar se esse regime é realmente saudável para a empresa.

2.4.4 Lucro Arbitrado

O arbitramento de lucro é uma forma de apuração da base de cálculo do imposto de renda utilizada pela autoridade tributária ou pelo contribuinte. É aplicável pela autoridade tributária quando a pessoa jurídica deixar de cumprir as obrigações acessórias relativas à determinação do lucro real ou presumido, conforme o caso. Quando conhecida a receita bruta, e, desde que ocorrida qualquer das hipóteses de arbitramento previstas na legislação fiscal, o contribuinte poderá efetuar o pagamento do imposto de renda correspondente com base nas regras do lucro arbitrado.

2.50 Papel da Contabilidade no Processo de Planejamento Tributário

A contabilidade como ciência capaz de orientar e controlar o patrimônio da empresa, é usada de forma lícita para o planejamento tributário, que consiste em forma de redução nos custos da empresa.

Oliveira et al. (2010) afirma que a contabilidade é um instrumento de grande utilidade quando apoiada ao administrativo e em conformidade dos objetivos estratégicos e das necessidades reais da empresa.

O profissional contábil poderá através do planejamento tributário ajudar a empresa a reduzir a carga tributária seguindo e usufruindo de todas normas e alterações, sendo um profissional capacitado na realização do planejamento e capaz de instruir a empresa para tomada de decisões e pelo caminho correto sem acarretar danos futuros com o governo.

3 METODOLOGIA

Segundo Marconi e Lakatos (2003), a metodologia é o caminho base para formação dos procedimentos racionais e sistemáticos.

Para desenvolvimento desse projeto adotou-se a pesquisa aplicada, segundo GIL (1989 p. 44) a pesquisa aplicada “tem como característica fundamental o interesse na aplicação, utilização e consequências práticas dos conhecimentos”.

A abordagem usada foi a qualitativa, que tem caráter subjetivo e com fontes diretas dados.

Com base nos objetivos da pesquisa, se classifica como explicativa, que é usada para explicar fatos, fenômenos. Segundo GIL(1989), essa pesquisa é a qual mais aprofunda da realidade, com porquês, afins e razões das coisas.

Quanto aos procedimentos técnicos foi explorado a pesquisa bibliográfica, GIL (1989) diz que esse meio de pesquisa é vantajosa por permitir ampla visão de fenômenos e fontes de pesquisa.

4 ANÁLISE DE DADOS

O presente artigo tem por base a importância do planejamento tributário na escolha do regime de tributação e a influência da contabilidade nessa decisão. De fato o empreendedor precisará de um ótimo profissional Contador que irá orientar, analisar qual a melhor opção.

Para tomar mais conhecimento sobre a importância do Planejamento Tributário, foi dirigido um questionário a 6 contadores das cidades de São Domingos do Prata e João Monlevade que atuam no segmento em escritório contábil e empresas privadas.



Gráfico 1- Frequência de realização do planejamento tributário de seus clientes.

No gráfico 1, foi questionado a frequência em que os contadores realizam o planejamento tributário de seus clientes, ficou evidente que dos contadores entrevistados apenas 2 (dois) aderiram à resposta A, realizam o planejamento tributário 1 (uma) vez a cada ano, os outros 4 (quatro) contadores entrevistados aderiram a constante realização do planejamento. É notória a importância da realização do planejamento tributário para a empresa a cada ano, visto que a mudança de regime tributário só pode ser alterada a cada início de exercício.

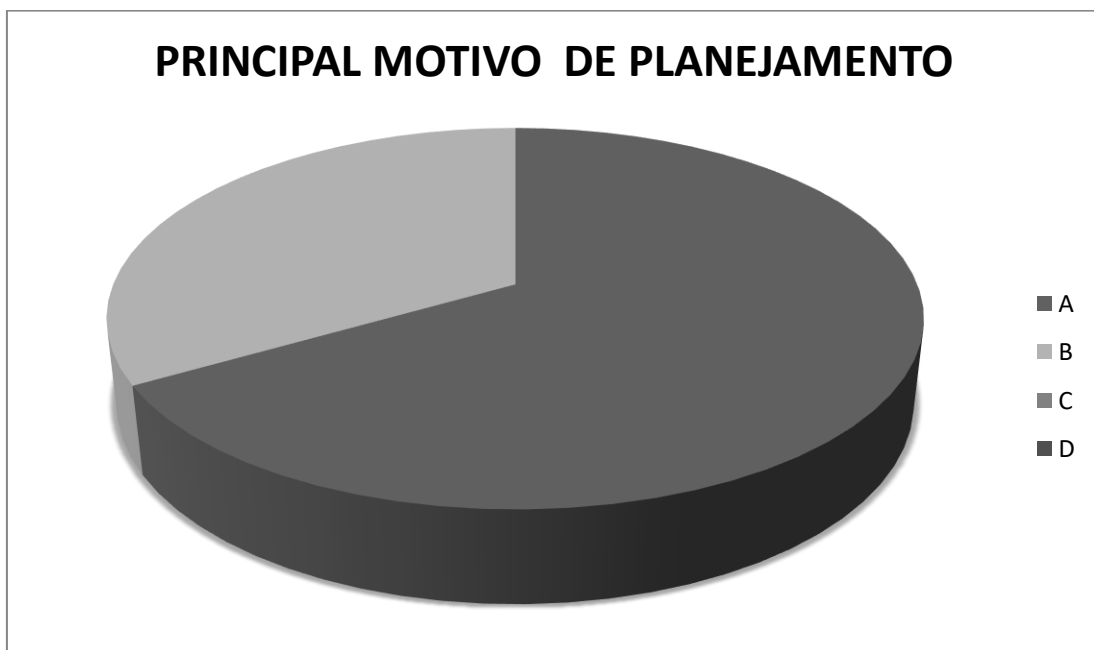


Gráfico 2- Motivo que leva o cliente a solicitar o planejamento tributário

No gráfico 2, quando perguntado sobre o principal motivo que leva os clientes a solicitar o planejamento tributário, a resposta que teve maior adesão dos contadores foi a alternativa A representada pela redução dos tributos – melhor regime tributário obtendo 4 (quatro) votos das opiniões. Os outros 2 (dois) entrevistados disseram que as solicitações é por intermédio, sugestão do contador. Um dos principais motivos que levam o empreendedor a pedir o planejamento tributário é optar pelo melhor regime tributário que a empresa enquadrará visando a redução dos impostos e obter assim um melhor custo benefício.



Gráfico 3- Conhecimento do cliente quanto aos interesses tributários da empresa.

Quando questionado ao interesse dos clientes quanto aos conhecimentos tributários da empresa, 3 (três) dos contadores entrevistados responderam que seus clientes possuem muito interesse e os outros 3 (três) informaram que seus clientes não se interessam o suficiente a respeito. O gráfico 3 apresenta um equilíbrio, porém, não tão positivo quanto o esperado, pois muitas vezes a falta de conhecimento e interesse quanto a parte tributária da empresa pode levar o cliente a omitir informações e cometer a evasão fiscal.



Gráfico 4- Satisfação do cliente com o resultado gerado para a empresa após o planejamento tributário

O gráfico 4, mostra os resultados obtidos quando foram perguntados aos contadores quanto a importância do planejamento tributário, qual a satisfação do cliente com o resultado gerado para a empresa. A maioria dos entrevistados aderiram a opção de que seus clientes ficam muito satisfeitos com o resultado e outros informaram que seus clientes ficam satisfeitos. Esses resultados mostram que o planejamento tributário é sim uma forma viável e bem utilizada para obter resultados positivos para a empresa.

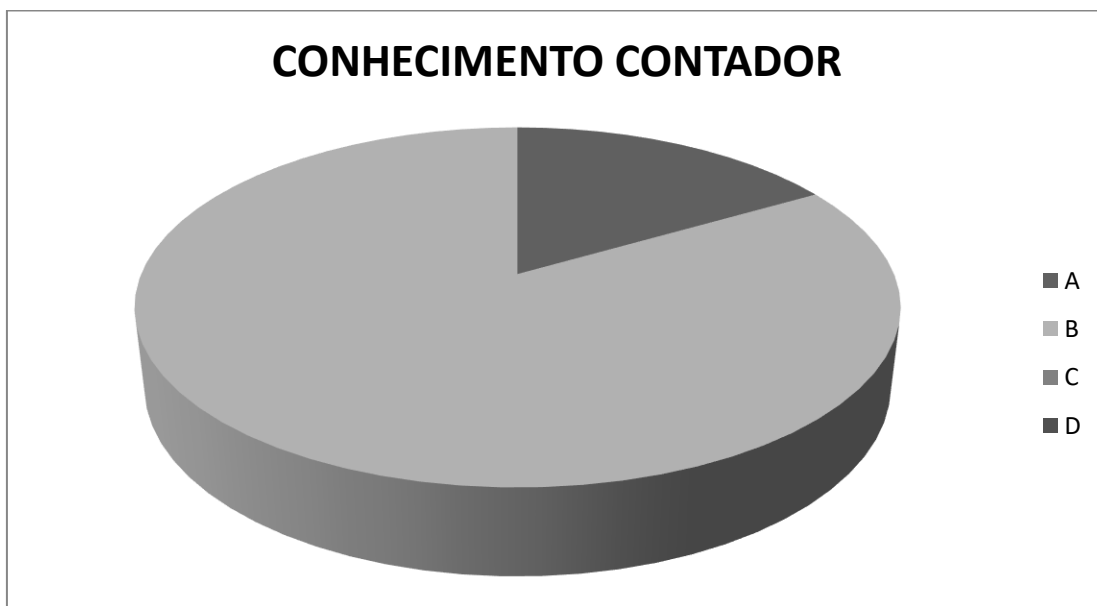


Gráfico 5- Contador e conhecimento sobre tributos e planejamento tributário

O gráfico 5 representa os resultados quando questionado aos contadores entrevistados se como um Contador, acredita possuir amplo conhecimento sobre os tributos e planejamento tributário. A resposta que tivemos maior adesão foi representada por 5 (cinco) dos contadores entrevistados, sendo que eles sempre buscam aperfeiçoamento acerca do tema e apenas 1 (um) entrevistado afirma acreditar um amplo conhecimento sobre o tema. A necessidade de estar sempre em dia com as alterações ocorridas no cenário tributário faz com que os contadores estejam em busca de aperfeiçoamento do conhecimento tributário.



Gráfico 6- Planejamento tributário e sua realização

Foi questionado aos entrevistados quanto a participação do cliente na realização do planejamento tributário e o gráfico 6 representa em sua totalidade todos as 6 (seis) respostas concentradas na alternativa de que o cliente solicita informações após a realização do mesmo na empresa. Ao analisar, observa-se que o cliente tem interesse apenas com o resultado gerado e não se interessa em acompanhar e participar do planejamento.

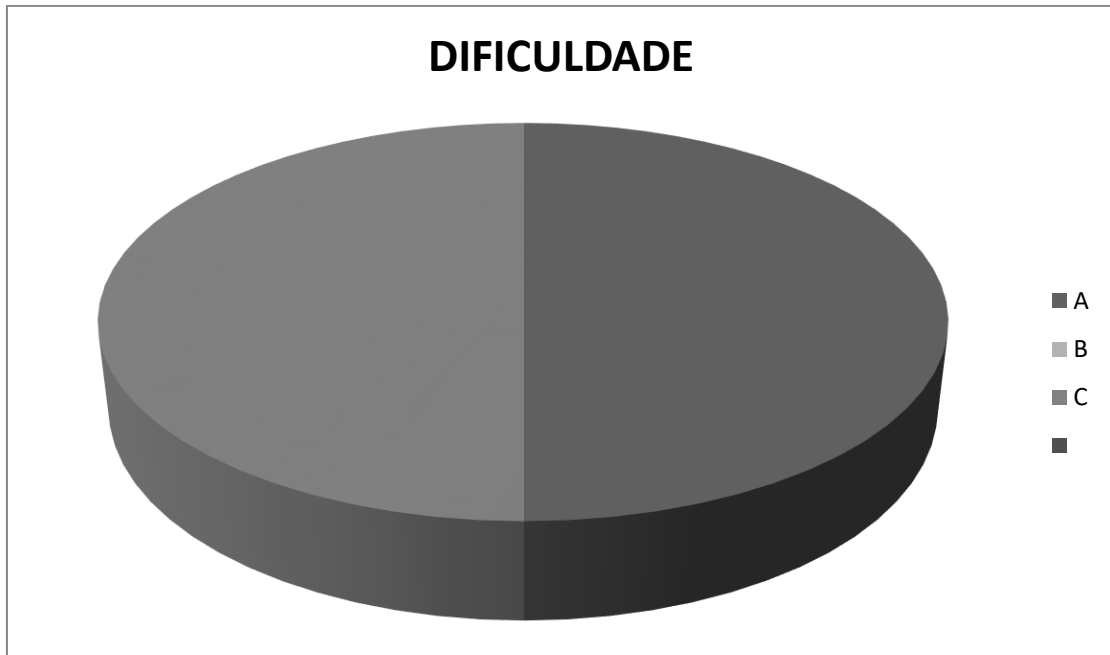


Gráfico 7- Dificuldades na realização do planejamento tributário

O gráfico 7 é envolto pelo questionamento se o Contador possui dificuldades na realização do planejamento tributário. As respostas obtidas foram equiparadas, 3 (três) das opiniões disseram que encontram dificuldades por deficiência no fornecimento de informações por parte do cliente e os outros 3 (três) dos contadores entrevistados informaram realizar normalmente.

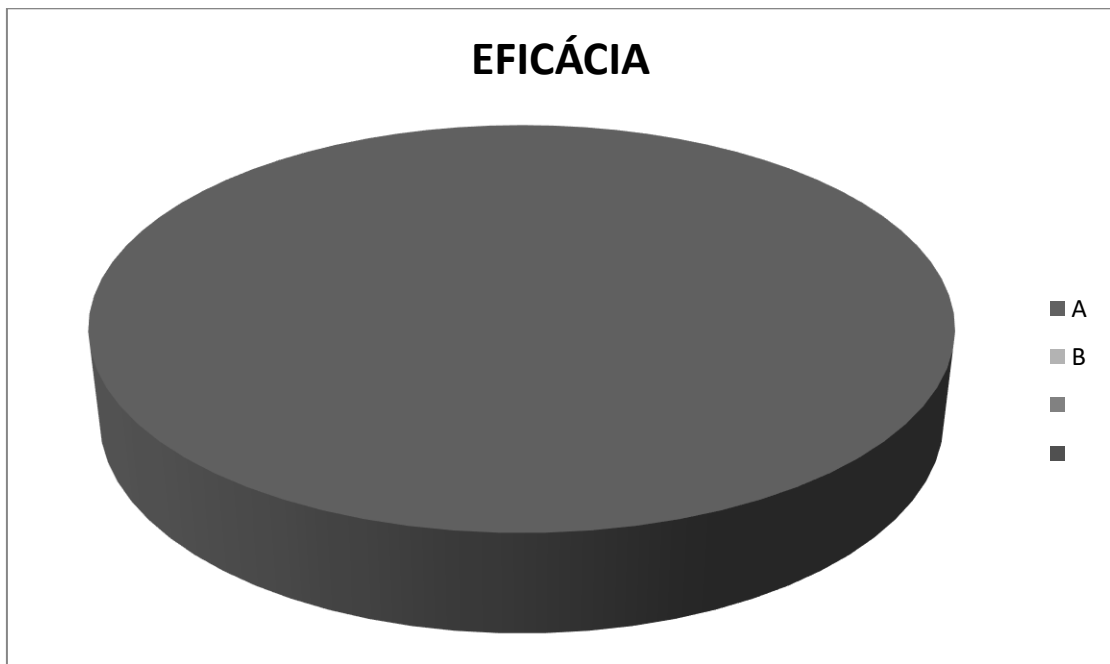


Gráfico 8- Visão de contador quanto a eficácia do planejamento tributário para a escolha do regime de tributação

O gráfico 8 representa os resultados obtidos quando questionados se, sob a visão de Contador a realização do planejamento tributário para a escolha do regime de tributação é eficaz. Por homogeneidade todos os 6 (seis) contadores entrevistados responderam positivamente que há uma grande economia financeira. O planejamento tributário além de eficaz ele é importante para continuidade e desenvolvimento da empresa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através deste artigo foi possível apresentar a importância do planejamento para as empresas juntamente com o apoio de um bom profissional Contador que auxiliará o empreendedor nas tomadas de decisões.

Quanto ao objetivo de abordar os aspectos legais dos regimes de tributação, levando em consideração o planejamento tributário como forma para redução da carga tributária, através da escolha do melhor enquadramento de regime tributário, este foi alcançado através da exposição de estudos, pesquisa bibliográfica e uma pesquisa aplicada a contadores, anexada às apêndices deste artigo.

O artigo, através da pesquisa aplicada certificou a suma importância do planejamento tributário na escolha do regime de tributação pois viabiliza uma redução de custos a partir da elisão fiscal, trazendo benefícios legais para a empresa, o que torna um ambiente favorável para se manter no mercado e enfrentar o atual cenário tributário brasileiro.

Ao analisar as opiniões dos Contadores entrevistados quando questionados sobre o trabalho realizado e os seus clientes foi concluído que, apesar de o Contador enfrentar dificuldades quanto o interesse e fornecimento de informações por parte do cliente, o Planejamento tributário é essencial para a continuidade da empresa pois gera um resultado satisfatório e eficaz quanto a redução dos custos, sendo este o principal motivo da realização do planejamento.

O presente artigo contribui para a instituição de ensino ao tratar de assuntos que envolve o mercado atual e ser de grande relevância para as gerenciais. Sugiro outros temas de estudo, como, por exemplo: Contador e a Contabilidade Tributária, pois o tema é amplo e acrescenta conhecimentos na formação profissional.

THE IMPORTANCE OF TAX PLANNING IN THE CHOICE OF THE TAXATION SCHEME

ABSTRACT

This article aims to address the importance of Tax Planning for companies in choosing the framework of taxation regime. The current Brazilian tax scenario is marked by a high tax burden, which jeopardizes the growth and survival of companies. The first decision that the entrepreneur must take when starting a business is the choice of the company's tax regime, in which it will need to count on the full support of an Accountant whom it will entrust to assist and advise on the best framework of taxation regime, in some cases choose between the National Simple, Presumed Profit and Real Profit. The guiding question that based the article is: How important is Tax Planning in choosing the tax regime of companies? Thus, the general objective of the article was to address the legal aspects of taxation regimes, taking into account tax planning as a way to reduce the tax burden by choosing the best framework of tax regime and the specific objectives were to approach the concepts and definitions of Tax Planning, to cite the Simple National Taxation, Presumed Income and Real Profit Schemes, to indicate the types of Tax Planning and to demonstrate the importance of the role of Accounting in the tax planning process. It was adopted in this article the applied research with a qualitative approach, explanatory about the objectives and explored by the bibliographical research, having as main thoughts the author Fabretti (2014), Oliveira (2010) and Oliveira (2010).

Keywords: Tax Planning. Tax regime. Accounting

REFERÊNCIAS

BLOG, Contazul. **Contabilidade tributária: o que é e como funciona.** Disponível em: <<https://blog.contaazul.com/contabilidade-tributaria-o-que-e-e-como-funciona/>>. Acesso em: 03 out. 2017.

BRASIL, Blb. **Entenda a importância de um planejamento tributário em uma empresa.** Disponível em: <<portal.blbbrasilescoladenegocios.com.br/planejamento-tributario/>>. Acesso em: 03 out. 2017.

FABRETTI, Láudio Camargo. **CONTABILIDADE TRIBUTARIA.** 14. ed. São Paulo: Atlas S.a., 2014.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** Sao Paulo: Atlas S.a., 1989.

HOMSI, Marcelo Moreira Maluf. **Breve Estudo sobre Planejamento Tributário.** Disponível em: <<https://marcelohomsi.jusbrasil.com.br/artigos/200655430/breve-estudo-sobre-planejamento-tributario>>. Acesso em: 03 out. 2017.

MACIEL NETO, Jose Batista. **A IMPORTANCIA DA CONTABILIDADE NA GESTAO TRIBUTARIA DAS EMPRESAS COM FOCO NO PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO.** Disponível em: <http://www.crc-ce.org.br/crcnovo/files/planejamento_tributario.pdf>. Acesso em: 05 out. 2017.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **FUNDAMENTOS DA METODOLOGIA CIENTÍFICA.** Sao Paulo: AtlasS.a., 2003.

OLIVEIRA, Gustavo Pedro de. **CONTABILIDADE TRIBUTARIA.** 3. ed. Sao Paulo: Saraiva, 2010.

OLIVEIRA, Luís Martins de et al. **MANUAL DE CONTABILIDADE TRIBUTARIA.** 9. ed. São Paulo: Atlas S.a., 2010.

SILVA, Lourivaldo Lopes da. **CONTABILIDADE GERAL E TRIBUTARIA.** 3. ed. Sao Paulo: IobThomson, 2006.

CÓDIGO TRIBUTÁRIO NACIONAL. Lei Nº 5.172, de 25 de Outubro de 1966.
BRASIL

SIMPLESNACIONAL, disponível em:

<http://www8.receita.fazenda.gov.br/SimplesNacional/Perguntas/Perguntas.aspx>.

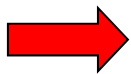
Acesso em: 17 Abr. 2018.

APÊNDICE A – CONTADOR I

QUESTIONÁRIO: PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO

1- Qual a frequência em que realiza o planejamento tributário de seus clientes?

- a) 1 vez ao ano
- b) A cada 2 anos
- c) A cada 3 anos



d) Outros(**CONSTANTEMENTE**)

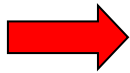
2- Qual o principal motivo que leva os seus clientes a solicitar o planejamento tributário?



- a) Redução dos tributos - melhor regime tributário
- b) Sugestão do Contador
- c) Ato voluntário
- d) Outros

3- Quanto aos interesses de conhecimentos sobre a questão tributária da empresa, os clientes:

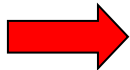
a) Possuem muito interesse



b) Pouco interesse

c) Não opinam

4- Quanto a importância do planejamento tributário, qual a satisfação do cliente com o resultado gerado em sua empresa?



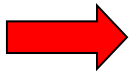
a) Muito satisfeito

b) Satisfeito

c) Pouco Satisfeito

d) Insatisfeito

5- Como Contador, acredita possuir amplo conhecimento sobre tributos e planejamento tributário?

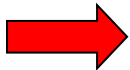


a) Sim

b) Busco sempre aperfeiçoamento

c) Não

6- Quanto a realização do planejamento tributário;



a) O cliente acompanha e participa

b) O cliente solicita informações após a realização do mesmo

c) Realiza sem influência e participação do cliente

7- Possui dificuldades na realização do Planejamento Tributário?

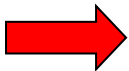
a) Sim, deficiência no fornecimento de informações por parte do cliente

b) Sim, falta de conhecimento atualizado



c) Não, realizo normalmente.

8- Sob a visão de Contador, a realização do planejamento tributário para a escolha do regime de tributação é eficaz?



a) Sim, há uma grande economia financeira

b) Não.

APÊNDICE B – CONTADOR II

QUESTIONÁRIO: PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO

- 1- Qual a frequência em que realiza o planejamento tributário de seus clientes?
 - a) 1 vez ao ano – X
 - b) A cada 2 anos
 - c) A cada 3 anos
 - d) Outros

- 2- Qual o principal motivo que leva os seus clientes a solicitar o planejamento tributário?
 - a) Redução dos tributos - melhor regime tributário
 - b) Sugestão do Contador -X
 - c) Ato voluntário
 - d) Outros

- 3- Quanto aos interesses de conhecimentos sobre a questão tributária da empresa, os clientes:

- a) Possuem muito interesse - X
- b) Pouco interesse
- c) Não opinam

4- Quanto a importância do planejamento tributário, qual a satisfação do cliente com o resultado gerado em sua empresa?

- a) Muito satisfeito - X
- b) Satisfeito
- c) Pouco Satisfeito
- d) Insatisfeito

5- Como Contador, acredita possuir amplo conhecimento sobre tributos e planejamento tributário?

- a) Sim
- b) Busco sempre aperfeiçoamento - X
- c) Não

6- Quanto a realização do planejamento tributário;

- a) O cliente acompanha e participa
- b) O cliente solicita informações após a realização do mesmo - X
- c) Realiza sem influência e participação do cliente

7- Possui dificuldades na realização do Planejamento Tributário?

- a) Sim, deficiência no fornecimento de informações por parte do cliente - X
- b) Sim, falta de conhecimento atualizado
- c) Não, realizo normalmente.

8- Sob a visão de Contador, a realização do planejamento tributário para a escolha do regime de tributação é eficaz?

- a) Sim, há uma grande economia financeira -X
- b) Não.

APÊNDICE C – CONTADOR III

QUESTIONÁRIO: PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO

- 1- Qual a frequência em que realiza o planejamento tributário de seus clientes?
 - a) 1 vez ao ano
 - b) A cada 2 anos
 - c) A cada 3 anos
 - d) Outros x (sempre)

- 2- Qual o principal motivo que leva os seus clientes a solicitar o planejamento tributário?
 - a) Redução dos tributos - melhor regime tributário (x)
 - b) Sugestão do Contador
 - c) Ato voluntário
 - d) Outros

- 3- Quanto aos interesses de conhecimentos sobre a questão tributária da empresa, o cliente:

- a) Possuem muito interesse (x)
 - b) Pouco interesse
 - c) Não opinam
- 4- Quanto a importância do planejamento tributário, qual a satisfação do cliente com o resultado gerado em sua empresa?
- a) Muito satisfeito (x)
 - b) Satisfeito
 - c) Pouco Satisfeito
 - d) Insatisfeito
- 5- Como Contador, acredita possuir amplo conhecimento sobre tributos e planejamento tributário?
- a) Sim (x)
 - b) Busco sempre aperfeiçoamento
 - c) Não
- 6- Quanto a realização do planejamento tributário;
- a) O cliente acompanha e participa
 - b) O cliente solicita informações após a realização do mesmo (x)
 - c) Realiza sem influência e participação do cliente
- 7- Possui dificuldades na realização do Planejamento Tributário?
- a) Sim, deficiência no fornecimento de informações por parte do cliente
 - b) Sim, falta de conhecimento atualizado
 - c) Não, realizo normalmente. (x)
- 8- Sob a visão de Contador, a realização do planejamento tributário para a escolha do regime de tributação é eficaz?
- a) Sim, há uma grande economia financeira (x)
 - b) Não.

APÊNDICE D – CONTADOR IV

QUESTIONÁRIO: PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO

- 1- Qual a frequência em que realiza o planejamento tributário de seus clientes?
 - a) 1 vez ao ano (x)
 - b) A cada 2 anos
 - c) A cada 3 anos
 - d) Outros

- 2- Qual o principal motivo que leva os seus clientes a solicitar o planejamento tributário?
 - a) Redução dos tributos - melhor regime tributário
 - b) Sugestão do Contador (x)
 - c) Ato voluntário
 - d) Outros

- 3- Quanto aos interesses de conhecimentos sobre a questão tributária da empresa, os clientes:

- a) Possuem muito interesse
- b) Pouco interesse (x)
- c) Não opinam

4- Quanto a importância do planejamento tributário, qual a satisfação do cliente com o resultado gerado em sua empresa?

- a) Muito satisfeito
- b) Satisfeito (X)
- c) Pouco Satisfeito
- d) Insatisfeito

5- Como Contador, acredita possuir amplo conhecimento sobre tributos e planejamento tributário?

- a) Sim
- b) Busco sempre aperfeiçoamento (x)
- c) Não

6- Quanto a realização do planejamento tributário;

- a) O cliente acompanha e participa
- b) O cliente solicita informações após a realização do mesmo (x)
- c) Realiza sem influência e participação do cliente

7- Possui dificuldades na realização do Planejamento Tributário?

- a) Sim, deficiência no fornecimento de informações por parte do cliente (x)
- b) Sim, falta de conhecimento atualizado
- c) Não, realizo normalmente.

8- Sob a visão de Contador, a realização do planejamento tributário para a escolha do regime de tributação é eficaz?

- a) Sim, há uma grande economia financeira (x)
- b) Não.

APÊNDICE E – CONTADOR V

QUESTIONÁRIO: PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO

- 1- Qual a frequência em que realiza o planejamento tributário de seus clientes?
 - a) **1 vez ao ano**
 - b) A cada 2 anos
 - c) A cada 3 anos
 - d) Outros

- 2- Qual o principal motivo que leva os seus clientes a solicitar o planejamento tributário?
 - a) **Redução dos tributos - melhor regime tributário**
 - b) Sugestão do Contador
 - c) Ato voluntário
 - d) Outros

3- Quanto aos interesses de conhecimentos sobre a questão tributária da empresa, os clientes:

a) Possuem muito interesse

b) Pouco interesse

c) Não opinam

4- Quanto a importância do planejamento tributário, qual a satisfação do cliente com o resultado gerado em sua empresa?

a) Muito satisfeito

b) Satisfeito

c) Pouco Satisfeito

d) Insatisfeito

5- Como Contador, acredita possuir amplo conhecimento sobre tributos e planejamento tributário?

a) Sim

b) Busco sempre aperfeiçoamento

c) Não

6- Quanto a realização do planejamento tributário;

a) O cliente acompanha e participa

b) O cliente solicita informações após a realização do mesmo

c) Realiza sem influência e participação do cliente

7- Possui dificuldades na realização do Planejamento Tributário?

a) Sim, deficiência no fornecimento de informações por parte do cliente

b) Sim, falta de conhecimento atualizado

c) Não, realizo normalmente.

8- Sob a visão de Contador, a realização do planejamento tributário para a escolha do regime de tributação é eficaz?

a) Sim, há uma grande economia financeira

b) Não.

APÊNDICE F – CONTADOR VI

QUESTIONÁRIO: PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO

- 1- Qual a frequência em que realiza o planejamento tributário de seus clientes?
 - a) 1 vez ao ano
 - b) A cada 2 anos
 - c) A cada 3 anos
 - d) Outros

- 2- Qual o principal motivo que leva os seus clientes a solicitar o planejamento tributário?
 - a) Redução dos tributos - melhor regime tributário
 - b) Sugestão do Contador
 - c) Ato voluntário
 - d) Outros

- 3- Quanto aos interesses de conhecimentos sobre a questão tributária da empresa, os clientes:
- a) Possuem muito interesse
 - b) Pouco interesse
 - c) Não opinam
- 4- Quanto a importância do planejamento tributário, qual a satisfação do cliente com o resultado gerado em sua empresa?
- a) Muito satisfeito
 - b) Satisfeito
 - c) Pouco Satisfeito
 - d) Insatisfeito
- 5- Como Contador, acredita possuir amplo conhecimento sobre tributos e planejamento tributário?
- a) Sim
 - b) Busco sempre aperfeiçoamento
 - c) Não
- 6- Quanto a realização do planejamento tributário;
- a) O cliente acompanha e participa
 - b) O cliente solicita informações após a realização do mesmo
 - c) Realiza sem influência e participação do cliente
- 7- Possui dificuldades na realização do Planejamento Tributário?
- a) Sim, deficiência no fornecimento de informações por parte do cliente
 - b) Sim, falta de conhecimento atualizado
 - c) Não, realizo normalmente.
- 8- Sob a visão de Contador, a realização do planejamento tributário para a escolha do regime de tributação é eficaz?
- a) Sim, há uma grande economia financeira
 - b) Não.

